

PDL 0088/2003

## JUSTIFICATIVA

A enfermagem no Brasil é terreno árduo pelo qual homens e, principalmente, mulheres, têm caminhado há muitas décadas. Em nosso país muitos foram os que lutaram pelo sucesso e crescimento da profissão e de seus profissionais. Mas uma mulher, batalhadora e destemida, destacou-se dentre estes admiráveis e corajosos colegas, conquistando para a categoria do Estado de São Paulo - que concentra quase um terço dos profissionais do Brasil - o que há muito vinham buscando: respeito, reconhecimento e dignidade. Esta mulher, enfermeira, lutadora é RUTH MIRANDA DE CAMARGO LEIFERT.

Santista de nascimento, escolheu a capital paulista como seu lar, fincando raízes sentimentais e profissionais na poética cidade da garoa. Formada em 1973 pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, com habilitação em Saúde Pública, dedicou sua vida profissional à Saúde Coletiva e do Trabalhador. Especializou-se em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Enfermagem da Escola Paulista de Medicina. Foi aluna da primeira turma do curso de Administração da Saúde e Hospitalar da Fundação Getúlio Vargas, o que a levou a assumir a Gerência Administrativa da Interclínicas Assistência Médica por 4 anos.

Entre 1973 e 1976 esteve à frente da Coordenadoria de Serviços Médicos da Companhia do Metropolitano, o Metrô de São Paulo. Em sua passagem pelo Metrô, como membro da equipe de saúde da companhia, viu-se envolvida de corpo e alma numa das maiores tragédias ocorridas nesta capital - o incêndio do Edifício Joelma, que tantas vidas ceifou. Como enfermeira, atuou diretamente no socorro aos feridos. Reconhecida por seu talento como profissional da saúde do trabalhador, foi convidada em 1982 pelo então Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, a integrar os quadros da FUNDACENTRO, a Fundação Jorge Duprat de Figueiredo de Segurança e Saúde do Trabalhador, onde atuou por 14 anos até sua aposentadoria, que de forma alguma significou o desfrute do merecido descanso.

Ociosidade jamais fez parte do vocabulário desta ativa profissional, que em 1996 firmou o compromisso de dedicar-se exclusivamente ao crescimento e desenvolvimento da profissão de enfermagem no Estado de São Paulo, ao ser eleita Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, órgão máximo da profissão em nosso Estado. Desde então vem lutando, a despeito de todas as dificuldades representadas pelo desconhecimento da população sobre o papel da enfermagem e pela resistência de diretores de instituições de saúde em compreender a importância da oferta de assistência de enfermagem qualificada, não medindo esforços para manter viva a chama da simbólica lâmpada que representa a profissão, estimulando e investindo na atualização científica dos profissionais inscritos no COREN / SP, visando a oferta de assistência ao paciente com alta qualidade.

Em todos estes anos, o trabalho de Ruth Miranda tem sido uma inspiração para os quase 250 mil enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do Estado de São Paulo, razão pela qual é merecedora da justa homenagem, que o presente projeto visa prestar.

Em razão da atuação extremamente profissional e obstinada desta mulher, que acima de tudo é dedicação personificada, é que podemos e devemos acreditar que apesar de todas as dificuldades, existem pessoas capazes de fazer de suas vidas um instrumento de conquista para a sociedade, que saem em busca de novos espaços e se não os acham, fazem por si mesmos do sonho uma realidade.

Vereador PAULO FRANGE